



04 de Junho de 2014

Vencer o medo

Leia: João 21.18-23

Com certeza, os estudiosos na história do metodismo poderão afirmar que Stanley Jones foi uma das pessoas mais importantes do cenário da Igreja Metodista no século 20. Como missionário na Índia, testemunhou com bravura os caminhos do Evangelho de Jesus Cristo, e, com frutos, testemunhou o poder do Espírito Santo em sua vida missionária.

Esse missionário norte americano enfatizou: “até o dia de Pentecostes, os apóstolos foram obreiros ineficientes. Lemos que mesmo depois que Jesus Cristo ressuscitara, seus discípulos e discípulas estavam atrás de portas fechadas, com medo. O maior evento que já se deu na história do mundo, a ressurreição de Cristo, tinha ocorrido e eles o tinham visto, mas por medo tinham se escondido. As suas mentes estavam convencidas de que Ele estava vivo, mas o subconsciente estava com medo”.

Para Refletir:

Quais são os nossos medos no exercício do nosso ministério na igreja? De que maneira o Espírito Santo poderá mudar esse cenário em nossa vida pessoal e comunitária?

Oremos para que o Espírito Santo aja em nós, transformando nossa vida.

Reflexão extraída e adaptada do devocionário *Pastorear o rebanho de Deus*, Igreja Metodista, 2012.



05 de Junho de 2014

Transformando o mundo.

Leia: Atos 17.1-9

Ainda sobre os discípulos e discípulas, Stanley Jones afirma: “Então, no cenáculo, por dez dias, eles esperaram. Foram os dez dias que transformaram o mundo. Saíram daquele Cenáculo, diferentes. Entraram no cenáculo como crentes tímidos, mas saíram como apóstolos irresistíveis. E nos próximos trinta anos, eles transformariam toda a estrutura da sociedade. Eles reverteram todos os valores da antiguidade. Eles colocaram o rio da história humana em novos leitos. Viraram o mundo de cabeça para baixo”.

Para Refletir:

Hoje você sente-se muito atarefado/a? Nesse tempo de Pentecoste somos desafiados/as a avaliarmos se temos priorizado a vontade do Espírito Santo?

Oremos para que o Espírito Santo nos dê ousadia e nos ajude a continuar a obra confiada aos primeiros discípulos e discípulas.

Reflexão extraída e adaptada do devocionário *Pastorear o rebanho de Deus*, Igreja Metodista, 2012.



06 de Junho de 2014

Santidade e Sanidade

Leia: Atos 1.6-8

“Nós temos que redescobrir este poder, porque Pedro nos diz que o dom do Espírito Santo é para todos que o seguem, para os filhos, para todos que creem no futuro. E nós cremos e nós estamos na linhagem desta sucessão para receber esse poder”. Por isso, a presença revitalizadora do Espírito Santo na vida de cada um/a de nós, bem como na comunidade de fé, gera santidade, mais sanidade”. *Stanley Jones*

Para Refletir:

Na perspectiva do Espírito Santo, como entender santidade e a sanidade para sermos discípulos e discípulas Cristo?

Oremos para que o Espírito Santo conceda-nos santidade e saúde em nossa vivência cristã.

Reflexão extraída e adaptada do devocionário *Pastorear o rebanho de Deus*, Igreja Metodista, 2012.



07 de Junho de 2014

Babel e Pentecostes

Leia: Efésios 4.1-6

Hoje vivemos uma profunda crise de unidade no Corpo de Cristo. Há muita *Babel* e pouco *Pentecostes*, ou seja, muita divisão religiosas, muito discurso, mas pouca vida cristã. O tempo de Pentecostes sinaliza uma contundente mensagem de unidade cristã. O Espírito Santo gera na vida da Igreja a unidade na diversidade dos dons e ministérios. Nós, pastores e pastoras, temos um grande compromisso e desafio: “esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz” (Efésios 4.3).

Para Refletir:

Podemos dizer que em nossa história as divisões ocorridas nas nossas são frutos das nossas posturas individualistas que nos paralisam na busca da unidade?

Oremos para que o Espírito Santo gere em nós, “espírito de concordância” naquilo que é essencial para o avanço da missão de Deus.

Reflexão extraída e adaptada do devocionário *Pastorear o rebanho de Deus*, Igreja Metodista, 2012.



08 de Junho de 2014

Pentecoste

Leia: Atos 2.1-4

É chegado o dia de celebração do Pentecostes! É em Pentecostes que acontece “o derramamento do Espírito Santo sobre o pequeno grupo de discípulos em Jerusalém”. Cumpre-se assim, a de Jesus. Encerra-se o período da espera e da preparação dos discípulos. Abre-se uma nova época da história salvífica: o Espírito Santo será a fonte de dinamismo da Igreja e do seu testemunho.

O Espírito manifesta-se, inicialmente, como um fenômeno audível: um som como de um vento impetuoso preenche toda a casa. Espírito e vento têm muita coisa em comum, a começar pelo nome (pneuma): criam movimento, renovam ambientes mofados, são vistos pelos efeitos que provocam. Em seguida, o fenômeno torna-se visível: línguas ou linguagens como de fogo vão se repartindo sobre os discípulos, a partir de um núcleo originário comum. O fogo aquece e purifica. A linguagem cria comunicação.

Seja esse tempo de pentecostes uma possibilidade de sermos renovados/as, arejados/as, aquecido/as pelo poder acolhedor e curador do Espírito Santo para que possamos comunicar a mensagem do Senhor da Vida!

Para Refletir:

Quais os frutos do Pentecoste em sua vida?



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL
“ESCOLA DOMINICAL FEITA PRA MIM E PRA VOCÊ”



Oremos para que o poder do Espírito Santo nos renove, nos areje e nos aqueça.

Reflexão extraída e adaptada do devocionário *Pastorear o rebanho de Deus*, Igreja Metodista, 2012.